



Processo Adm nº 4596/2021

Itajobi, 23 de Novembro de 2021

Para: Setores de ADMINISTRATIVO / GABINETE

Referente a fls. 02 e 22

O documento elaborado, atualizado e apresentado (PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE ITAJOBÍ - 2021-2023) é exclusivamente para conhecimento, ciência e assinatura.

Atenciosamente

Simone Navarro Gerlach

Diretora do Meio Ambiente e Agricultura



**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2021 – 2023**

**MUNICÍPIO DE
ITAJOBÍ**



PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

- * **Prefeitura Municipal de Itajobi**
- * **Departamento de Meio Ambiente e Agricultura de Itajobi**
- * **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Itajobi**
- * **Casa da Agricultura de Itajobi**
- * **Escritório de Desenvolvimento Rural de Catanduva**

Período de vigência: 2021 a 2023

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Itajobi foi elaborado através de ações de planejamento estratégico participativo, pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Departamento de Meio Ambiente e Agricultura, Prefeitura Municipal com o apoio da Casa da Agricultura (CATIcdrs), onde a diretora Simone Navarro Gerlach, o médico veterinário João Luis Cardoso de Oliveira e o engenheiro agrônomo Marcos Traldi atuaram como facilitadores.

O PMDRS tem como propósito estabelecer políticas agrícolas baseadas nas necessidades das comunidades rurais, objetivando o crescimento do setor agropecuário de forma sustentável.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico:

Data de 1884 a primeira referência que se têm notícias sobre a cidade de Itajobi, sendo que em agosto de 1906, foi elevada à categoria de distrito e em 1918 à categoria de município.

Em 1894 com a chegada de novos moradores, principalmente imigrantes italianos sírios e libaneses, inicia-se o desenvolvimento da agricultura e do comércio local.

Atraídos pelas terras virgens e de boa qualidade, os colonos, principalmente italianos, iniciaram o plantio e cultivo do café, constituindo-se por longo período a principal cultura e fator preponderante para que a agricultura e o comércio do município prosperasse.

A partir da década de 70, com o declínio da cafeicultura, grande número de produtores, estimulados por agricultores que vieram de outras regiões, principalmente da



região de Monte Alto, deram início a plantio de frutas, começando com o plantio de mamão, limão galego, laranja.

Desanimados com a alta incidência de doenças no mamão e a suscetibilidade do limão galego ao cancro cítrico, iniciou-se o plantio de limão tahiti, uma planta mais resistente às doenças, maior facilidade na colheita e boa aceitação no mercado consumidor, fazendo com que a grande maioria dos produtores se interessassem pelo plantio e transformando hoje o município no maior produtor mundial da referida cultura.

1.2 DADOS GEOGRÁFICOS

Mapa do estado com localização do município

Latitude:	21°19'05" S
Longitude:	49°03'16" W
Altitude:	453 m
Área total do município:	50.500 hectares
Área rural:	44606.5 hectares
Área urbana:	5893.5 hectares

POPULAÇÃO:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
15.331	11.981	3.350	28,99 hab./km ²

Clima: CWA – quente e chuvoso durante o verão e inverno seco com temperaturas amenas.

Relevo: Representado pela predominância de uma topografia ondulada, com pequenas oscilações de altitude.

Tipos de solos: Predominância de Argissolo com textura arenosa/média.

Pluviometria: 1400 mm/ano, concentrada na época de outubro a março, podendo causar problemas de erosão em áreas onde não se emprega tecnologia de conservação de solo.

TEMPERATURA:

Máxima	Mínima	Média
31°	17°	24°



HIDROGRAFIA: As principais drenagens que passam pela cidade são os córregos do Monjolinho, da Fruteira e da Cisterna, sendo que a confluência desses três córregos forma o ribeirão Três Pontes; o município conta ainda com o ribeirão do Fugido, o ribeirão do Cubatão e o ribeirão do Cervo.

BACIA HIDROGRÁFICA (UGRHI): Tietê-Batalha.

MALHA VIÁRIA MUNICIPAL: O município de Itajobi é cortado por um grande número de estradas (aproximadamente 700 km) que dão acesso às propriedades rurais e facilitam o escoamento da produção. No quadro abaixo estão relacionadas as principais:

Denominação	Extensão (Km)	Tipo	Conservação	Pontos críticos (Km)	Serventia (Bairros)
IJO-362	4,0	terra	regular	0,5	Aroeira
IJO-494	4,0	terra	regular	1,50	Palmeiras
IJO-010	18,0	terra	bom	6,00	Congonhas
IJO-340	5,0	terra	regular	1,0	Monjolinho
IJO-347	5,0	terra	regular	0,8	Monjolinho
IJO-050	9,0	terra	bom	1,0	Boa Sorte
IJO-345	7,0	terra	regular	2,0	Cabrito
IJO-363	10,0	terra	regular	1,0	C. da Faca
IJO-365	12	terra	regular	3,0	Palmeiras
IJO-020	25	terra	bom	4,0	Palmeiras, Vila açai
IJO-364	8,0	terra	regular	2,0	Aroeira
IJO-358	5,0	terra	regular	4,0	Aroeira
IJO-468	6,0	terra	regular	1,0	A. Limpa
IJO-030	13	pavim.	bom		C. Grosso, N. Cardoso
IJO-040	6,0	pavim.	bom		Aroeira
IJO-367	7,0	pavim.	bom		Onça

Mapas (anexos): tipos de solos, distribuição geográfica das UPAs, estradas, microbacias, hidrografia.

1.3 DADOS SOCIOCULTURAIS

POPULAÇÃO RURAL: Caracterização e quantificação (Agricultores familiares, trabalhadores rurais, idosos, crianças, jovens, mulheres, grupos étnicos, comunidades tradicionais, etc).

É caracterizada por agricultores familiares (90%), onde dos 3.350 habitantes da zona rural, segundo o departamento de saúde, 1.899 são do sexo masculino e 1.451 do sexo feminino, sendo 370 idosos e 532 crianças e adolescentes.



ACESSO DA POPULAÇÃO RURAL A SERVIÇOS BÁSICOS:

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL: A casa da Agricultura, órgão da Secretária da Agricultura do Estado, conta com um engenheiro agrônomo (Caticdrs) e um Veterinário da Prefeitura (conveniado), o Departamento de Meio Ambiente e Agricultura também esta alocado no mesmo prédio e juntos desempenham relevantes serviços à comunidade rural, buscando sempre a qualidade de vida do homem do campo, bem como a preservação ambiental, através da assistência técnica e extensão rural, orientações aos agronegócios e demais ações voltadas ao desenvolvimento agropecuário.

CRÉDITO RURAL E MICROCRÉDITO: O município conta com três agências bancárias (além da Lotérica correspondente Caixa Econômica Federal), sendo: Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco CREDICITRUS, todos, com linhas de crédito para o pequeno, o médio e grande produtor, tais como: Pronaf, Feap, Proger rural, BNDES e Ro (Recursos obrigatórios).

EDUCAÇÃO: O município dispõe de sete escolas para atendimento à população urbana e rural, sendo, seis municipais e uma estadual. A EMEIF. "Jesus Menino", a EMEF Inácio da Costa, a EMEF José Cardoso de Matos (localizada no Distrito Rural de Nova Cardoso), a E.M.E.F. "Inspetora Maria Aparecida Nelli", a EMEI. Magdalena Carpi Beggiano, a E.M.E.J.A. Profª Maria Conceição Carvalhaes Duarte e EE Ruth Dalva Farão.

Saúde:

O município dispõe de:

- 01 hospital (Hospital São José) que presta atendimento a toda a população.
- 01 pronto socorro com atendimento 24 horas/dia
- 01 pronto atendimento (Centro de Saúde)
- 05 unidades de saúde da família, com atendimento odontológico, psicológico, entre outros. São cinco equipes de saúde da família que além do atendimento às famílias da cidade, uma vez por mês, durante uma semana, visitam as famílias da zona rural prestando atendimento básicos de saúde.
- 01 unidade de hidroterapia.
- 01 unidade de fisioterapia.
- programa viva leite.
- programa de puericultura da criança de baixo peso.
- entre outros.
- Vigilância Sanitária.
- Vigilância Epidemiológica.
- Serviço de Inspeção Municipal (SIM).
- Combate a endemias.



Segurança: O município conta com um efetivo de 7 policiais civis e 10 policiais militares, mas não existe um trabalho de patrulha direcionada à zona rural por falta de contingente, sendo a população rural atendida sempre que solicita a presença dos policiais. No distrito de Nova Cardoso não há Posto policial, assim como, ronda freqüente da PM o que gera reclamações por parte dos moradores.

Transporte: A Prefeitura Municipal disponibiliza o transporte para pacientes (saúde) e estudantes (educação) que residem na zona rural, através de ônibus, carros, peruas e vans, que muitas vezes também são usados para transporte de agricultores que não tem como se locomover até a cidade, esse transporte também é disponibilizado para outras cidades do estado (São Paulo, São José do Rio Preto, Catanduva, Barretos, entre outras) para atendimento a saúde e educação. Existe também uma empresa de transporte de passageiros que passa pelo município, ligando Itajobi à varias cidades da região; mas a grande maioria dos agricultores fazem uso de veículo próprio. Para o distrito de Nova Cardoso e Vila Açaí não há linha de ônibus e a população têm dificuldade para deslocamento para a sede do município e municípios vizinhos, para a Vila Açaí, com o agravante de estrada não pavimentada.

Saneamento: 96% do esgoto da zona urbana é canalizado para a lagoa de tratamento e depois devolvido aocórrego Monjolinho.

Na zona rural, o esgoto doméstico orgânico é direcionado na maioria das vezes para fossas negras, mas há produtores que ainda despejam os resíduos diretamente nos córregos.

Abastecimento de água: O abastecimento público urbano é feito através da captação subterrânea de 17 poços profundo do tipotubular.

Na zona rural, 700 propriedades possuem poços semi-artesianos, que são usados para abastecimento domestico e uso agrícola.

Energia elétrica: A distribuição de energia é feita pela ENERGISA, onde segundo dados do LUPA, 1.029 propriedades rurais dispõe de energia elétrica dentre as 1339 UPAS do município.

Meios de Comunicação: O município conta com uma estação de rádio comunitária e dois jornais que atinge um grande número de residentes rurais, a Internet atinge a cada dia um número maior de usuários, mas o telefone fixo e celular são os mais significativos meios de comunicação da zona rural.

Cultura: biblioteca, festas tradicionais.

O município possui uma biblioteca municipal, onde funciona também o telecentro comunitário, sendo bastante procurada pelos moradores da área rural.

Varias festas se tornaram tradicionais no município, tais como:

Festa de São Sebastião – Bairro Assai

Festa em Louvor a São José – Padroeiro da cidade



Aniversário de emancipação política do município
Quermesse do Bairro Lagoa Limpa
Rodeio Rural – Bairro Lagoa Limpa
Juninho de Bairro Acapulco Junião – Recinto de Exposição
Quermesse de Corpus Cristis
Quermesse em louvor a São Bom Jesus – Nova Cardoso
Quermesse do Bairro Monjolinho
Quermesse do Bairro Congonhas
Quermesse do Bairro Capão Grosso
Festa em louvor a Nossa Senhora - Cidade
Festa do Peão de Boiadeiro – Recinto de Exposição
Festa em louvor a Santa Luzia – Bairro Boa Sorte
Carnaval – Cidade
Festa do Limão – (Evento em desenvolvimento para os próximos anos)

Lazer: O município conta com dois centros poliesportivo, um estádio municipal, varia praças de lazer, inclusive uma com pista para caminhadas, quadra de areia, pista de Skate e aparelhos para musculação, mas a grande maioria dos habitantes da área rural buscam diversão e lazer dos finais de semana em localidades próximas à suas moradias tais como algumas propriedades ou bairros rurais que possuem campo de futebol e campo de bocha.

Organização Rural: Caracterização das microbacias (total, trabalhadas no PEMH), associações, cooperativas, sindicato rural. Nº total de participantes, estratificação dos participantes, finalidade, serviços prestados aos participantes.

O município de Itajobi é composto por 7 (sete) microbacias (de acordo com mapa, em anexo) e em uma (Microbacia do córrego das Palmeiras), onde esta sendo desenvolvido Projeto. O município é sede de 3 (três) associações:

- A ABPEL (Associação dos Produtores e Exportadores de Limão), tem como principal objetivo orientar e preparar as citricolas e produtores para adequação e certificação de seu produto ao mercado exterior, além de divulgação e marketing do limão no exterior.
- APRI (Associação dos Produtores Rurais de Itajobi), tem como principal objetivo, organizar-los e inserir-los no mercado, incluindo o PAA do Governo Federal, com produtos da Agricultura Familiar (Mel, hortifrutigranjeiros, Entre outros).
- APPRI (Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Itajobi), tem como principal objetivo, organizar-los e inserir-los no mercado, incluindo o PAA do Governo Federal, com produtos da Agricultura Familiar (Mel, hortifrutigranjeiros, peixes e Entre outros).

1.4 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

ÁREAS DE PROTEÇÃO: O município possui aproximadamente 3000 ha APP, que apesar de ser protegida por lei, o que se vê é a ocupação irregular dessas áreas, na maioria das vezes com pastagens. Possui também um grande numero de nascentes, mas muito poucas se encontram protegidas.



Impactos ambientais: A zona rural do município não conta com coleta de lixo, existem lixeiras nas entradas das estradas rurais, mas os resíduos sólidos são descartados em sua maioria em valas ou fossas, feitas na propriedade pelo agricultor. Existe um projeto sendo elaborado pelo Departamento de Meio Ambiente e Agricultura, que visa a coleta e seleção desses resíduos.

Os efluentes domésticos são direcionados na maior parte para fossas negras, ou mesmo direto nos córregos.

Os efluentes agropecuários são utilizados como adubos nas culturas das propriedades.

As embalagens de agrotóxicos, são descartadas pelos produtores de acordo com as exigências dos órgãos e orientações e divulgações feitas pelo Departamento de Meio Ambiente e Agricultura.

Na grande maioria das propriedades ocorre erosão, principalmente laminar, pois ainda o uso de grade é muito intenso por parte dos agricultores.

Também o uso de terraços para contenção das águas da chuva, nem sempre são construídos ou locados de maneira correta ocasionando assoreamento dos rios e das estradas.

1.5 DADOS AGROPECUÁRIOS

Área total das UPAs: 44669 hectares

Número de UPAs: 1.339

Módulo Rural: 20 hectares

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
0 – 10	468	34,95	2.860,2	6,4
10 – 20	345	25,77	5.010,3	11,22
20 – 50	300	22,4	9.445,1	21,14
50 – 100	132	9,86	9.189,9	20,57
100 – 200	61	4,56	8.214,3	18,39
200 – 500	31	2,32	8.430,7	18,87
500 – 1000	2	0,15	1.518,5	3,4
1000 – 2000	0	0	0	0
2000 - 5000	0	0	0	0
> 5000	0	0	0	0
	1339	100	44.669.0	100

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)



Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	654	7581,55	16,97
Reflorestamento	20	248,1	0,56
Vegetação Natural	319	1.896,8	4,25
Área Complementar	551	733,8	1,64
Cultura Temporária	678	27.167,7	60,82
Pastagens	472	4.061,95	9,09
Área em descanso	100	573,5	1,28
Vegetação de brejo e várzea	100	573,5	1,28
	1339	44669.0	100

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)

PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	NºUPAs
Cana-de-açúcar	26.844,8	624
Limão Tahiti (lima ácida Tahiti)	5.269,3	599
Laranja	1.100,0	16
Milho	239,3	37
Tangerinas	392,2	36
Seringueira	272,8	23
Manga	150,5	41
Tangor	39,5	6
Fumo	3,0	1
Lima da Pérsia	44,8	13
Abacate	86,0	15
Eucalipito	248,1	20
Banana	41,0	4
Goiaba	32,6	14

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)



Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	NºUP As
Bovinocultura mista	2580.0	cabeças	189
Bovinocultura de corte	4996.0	cabeças	112
Bovinocultura de Leite	135.0	cabeças	08
Avicultura de corte	2845000.0	Cab/ano	06
Ovinocultura	421.0	cabeças	16
Suinocultura	272.0	cabeças	19
Piscicultura	5059.0	M2 Tanques	08
Equinocultura	364.0	Cabeças	118
Apicultura	90	Colmeias	1

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2016/2017)

PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA MUNICIPAL

TABELA E GRÁFICO

Segundo dados do IBGE, ano 2006, a agropecuária participa na economia municipal com aproximadamente 40%.

Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Cana-de açúcar	2.064.000	ton.	72.240
Limão	4.800.000	cx 27,2kg	48.000
Laranja	2.000.000	cx 40,8kg	10.000
Milho	36.000	sc 60kg	630
Manga	750.000	kg	375
Tangerinas	324.000	cx 27kg	3.240
Tangor	112.000	cx 40,8kg	560
Seringueira	840.000	kg	1.680
Fumo	6.000	@	1.320
Lima da Pérsia	20.000	cx 27,2kg	200
Bovinocultura de corte	28.800	@	2.160
Bovinocultura de leite	3.000.000	kg	1.500
TOTAL –	R\$ 1.000,00		140.905

Fonte: Casa da Agricultura de Itajobi



IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS

QUADRO:

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Cana-de-açúcar	revendas autorizadas	terceirização	Diarista, empreiteiros.	usinas
Fruticultura	revenda autorizadas	revendas, casa da agricultura.	Diarista, empreiteiros, familiar.	citricolas, industrias
Fumo	revendas autorizadas	revendas, casa da agricultura.	Diarista	mercado regional
Seringueira	Revendas autorizadas	Revendas, casa da agricultura, ind. processadora	meeiros, diaristas	Industria processadora

INFRAESTRUTURA DA PRODUÇÃO NAS PROPRIEDADES

Máquinas e Equipamentos	Unidades	Nº UPAs
Trator de pneus	549	386
Pulverizador tratorizado	388	289
Grade Niveladora	363	302
Distribuidor de calcário	25	23
Arado comum	292	260
Arado escarificador	13	11
Triturador	247	241
Ensiladeira	32	29
Grade aradora	51	40

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2016/2017)



Benefitorias de Produção	Unidades	Nº UPAs
Casa de moradia habitada	714.0	509
Casa de moradia total	1140.0	692
Curral/mangueira	380.0	375
Deposito/tulha	295.0	283
Barracão p/ granja	21.0	9
Barracão/garagem	462.0	423
Estufa/plasticultura	23.0m2	7
Packing house	2	2
Poço semi-artesiano	651.0	611
Açude/Represa	343.0	213

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2016/2017)

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DE APOIO À PRODUÇÃO / PROCESSAMENTO /COMERCIALIZAÇÃO

Armazens	Não
Patrulha agrícola	Sim, mas com poucas máquinas
Entrepastos	Não
Viveiros	Sim, de mudas nativas
Cozinha industrial	Sim
Feira do produtor	Sim
Energia elétrica	Sim
Abastecimento de água	Sim
Serviço de inspeção municipal	Sim

2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

Avaliar objetivamente pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.

PONTOS FORTES:

- 1- Estrutura de comercialização montada do município com capacidade de distribuição de produtos agrícolas para boa parte do País e exterior (20 citrícolas).
- 2- Estratificação do município com grande número de agricultores familiares.
- 3- *Clima, solo e mão de obra familiar com tradição para fruticultura.*
- 4- Diversidade de cultura.
- 5- Frigorífico de Peixes em fase de conclusão montado no município com capacidade de distribuição para boa parte do estado.



PONTOS FRACOS:

- 6- Solos degradados.
- 7- Alto custo no controle de pragas e doenças.
- 8- *Mão de Obra especializada para contratação, como, Operadores de Máquinas, colhedores de frutas, etc.*
- 9- Infra-estrutura (máquinas e equipamentos) insuficiente e inadequada para culturas anuais.
- 10- Várias partes do município não dispõem de sinal de telefonia celular.
- 11- Segurança.

AMEAÇAS:

- 11- Greening (considerando a citricultura com a base da agricultura municipal).
- 12- Crescimento da cultura do limão em outras Regiões (Bahia).
- 13- Filhos de produtores não se sentem atraídos pela agricultura.
- 14- Exigências do mercado externo.

OPORTUNIDADES:

- 15- Organização Rural.
- 16- Apoio Governamental.
- 17- Áreas de renovação de canavial disponíveis para arrendamento.

ECONÔMICA:

- 18- Principais cadeias produtivas, infra-estrutura de apoio à produção, mercado
- 19- As principais cadeias produtivas são: Limão, Cana de açúcar, Laranja, Tangerinas, milho, seringueira, fumo, piscicultura, pecuária de leite, pecuária de corte, manga, amendoim, mandioca, etc.
- 20- A patrulha agrícola do município é muito pequena (um trator de pneus com 75 cavalos) absolutamente insuficiente para suprir necessidade dos pequenos agricultores e não é administrada por estes. Sendo assim a prefeitura auxilia na prestação de serviços.
- 21- A estrutura de mercado para fruticultura e outros produtos agrícolas é boa.

SOCIAL/CULTURAL

- 22- Organização dos produtores e acesso a serviços básicos.
- 23- Os pequenos produtores, agora, começam a se organizar, mas, o "medo" de associativismo ainda é muito forte no município.
- 24- A maior dificuldade, em relação ao acesso da população rural aos serviços básicos (saúde, cultura, etc.), tem relação às condições das estradas, nem sempre em boas condições.



AMBIENTAL

25- Impactos ambientais (solo, água, vegetação, etc...) relacionados à atividade agropecuária, etc...

26- Solos degradados, mananciais assoreados, em função do uso excessivo de grade para controle do mato nas culturas de citros e conservação de solo inadequada.

27- Possível contaminação do lençol freático em função do uso de fossas negras pela maioria das propriedades com moradia.

28- Poluição dos mananciais com efluentes agrícolas (adubos, Agrotóxicos) e alguns efluentes domésticos e pecuários.

29- Diminuição do volume de água nos mananciais em função do assoreamento.

INFRA-ESTRUTURA - (Estradas, comunicação, energia, abastecimento de água, etc...)

30- As estradas rurais do município, nem sempre, se apresentam em boas condições de tráfego. A malha viária do município é extensa (aproximadamente 700 km) e a infra-estrutura (máquinas e equipamentos) parece insuficiente para a manutenção dos trechos críticos e, quando são feitos, a técnica usada não tem sido a adequada para correção definitiva dos problemas. Como consequência, os produtores têm dificuldade para transportar seus produtos para a sede do município, trazendo aumento no custo de produção. A prefeitura no entanto vem adquirindo maquinário para tentar solucionar os problemas, trabalho extremamente difícil devido a enorme extensão da malha viária.

31- A grande maioria dos produtores dispõe de energia elétrica em suas propriedades e conseqüentemente abastecidos de água com poços semi-artesianos.

32- Como meio de comunicação, alguns agricultores já dispõem de internet, acesso à TV através de parabólicas. Alguns possuem telefones fixos e a maioria celular, mas, com cobertura insuficiente em vários pontos do município.



QUADRO:

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Limão (Lima ácida tahiti), para Agricultura Familiar.	Alto custo no controle de pragas e doenças. Alto custo de produção. Alto custo para plantio e recomposição de plantas atacadas por doenças que exigem erradicação (cancro citrico, greening, etc)	Manejo de solo, pragas e doenças sem base em estudos científicos.	Pulverizações e adubações desnecessárias e ineficientes.	Extensão Rural e Assistência técnica mais eficiente.
Limão (Lima ácida tahiti), para médio e grande produtor.	Alto custo de produção, causado principalmente com mão de obra nacolheita.	Dificuldade em encontrar sistema justo/eficiente na relação Patrão empregado.	Cultura parece mais rentável (viável) para Agricultura Familiar	Treinamento de mão de obra e pesquisa na relação Patrão/Empregado.
Laranja	Baixíssimo preço de mercado. Alto custo de produção.	Menor demanda internacional e falta de união para venda. Manejo de solo, pragas e doenças sem base em estudos científicos.	Diminuição na área plantada	Estímulo para formação de grupos de venda e diversificação de culturas.
Cana de açúcar	Os pequenos produtores apenas podem entrar na cadeia produtiva da cana de açúcar como arrendatários.	Um módulo mínimo (trator/equipamentos) para produção tem custo elevado.	Todos os pequenos produtores de cana são arrendatários, com menor renda por área, mas, sem riscos.	Patrulha agrícola, Estudar possibilidade de tornar-se parceiro ou fornecedor e/ou diversificação de culturas.
Outras Frutas Clima de tropical.	Produto de menor qualidade em relação a outras regiões (principalmente tangerinas) e alto custo de produção.	Outras regiões com clima mais apropriado e uso de tecnologia não adaptada à nossa região.	A cultura só é competitiva enquanto esta "só" no mercado.	Melhoria na qualidade e produção fora de época, assistência técnica e extensão rural.
Culturas anuais	Mão de obra especializada para operadores de máquinas e disponibilidade de máquinas para colheita	Município sem tradição em grandes áreas cultivadas	Dificuldades para plantio, tratamentos culturais e colheita.	Associativismo, consórcio de máquinas e treinamento mão de obra.
Pecuária de Leite	Dificuldade em acesso ao mercado	Pequena produção municipal e individual e longa distância para indústria	Falta de interesse por parte da indústria	União de produtores
Pecuária de Corte	Preço baixo e/ou baixa rentabilidade.	Produção em baixa escala	Venda apenas para intermediários	Mudança no manejo de Pastagem



OPORTUNIDADES / POTENCIALIDADES / POR QUE NÃO EXPLORA / EFEITO DA EXPLORAÇÃO / AÇÕES

PROPOSTAS

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Limão (Lima ácida tahiti), Para Agricultura Familiar.	Estrutura de comercialização (Regional, nacional e internacional) e tradição na produção.	Produtores desorganizados	Preços mais justos para produtores	Formação de grupos de venda e associativismo
Limão (Lima ácida tahiti), para médio e grande produtor.	Estrutura de comercialização (Regional, nacional e internacionais) e tradição na produção.	Dificuldade com mão de obra	Custo de produção compatível com Agricultores Familiares	Treinamento de mão de obra e pesquisa na relação Patrão/Empregado.
Laranja	Clima, solo, mão de obra e tradição na produção.	Produtores desorganizados	Preços mais justos para produtores	Formação de grupos de venda e associativismo
Cana de Açúcar	Clima, solo e Várias indústrias na região. Possibilidade de passar a fornecedor.	Falta de estrutura e máquinas para plantio e tratos culturais.	Maior rentabilidade em relação ao arrendamento.	Formação de patrulha agrícola.
Outras Frutas de Clima tropical e Outras culturas Perenes.	Estrutura de comercialização CEASA São Paulo	Produtor não preparado à diversificação de culturas	Diversificação de culturas e menor dependência de um único produto.	Divulgação, Palestras, cursos, dias de campo, etc.
Culturas Anuais	Área próxima a 3000 há. Com renovação de cana de açúcar disponível para plantio. (Folhas largas)	Falta de estrutura e máquinas para plantio e tratos culturais, mão de obra e estrutura de comercialização e armazenamento.	Oportunidades para meeiros, parceiros, arrendatários aumentar renda, gerar empregos, etc.	Divulgação e Formação de patrulha agrícola.
Pecuária de leite.	Negócio de bom ou ótimo rendimento para pequenas áreas, pequenos produtores e/ou sobra de áreas impróprias para cana de açúcar.	Dificuldade de comercialização.	Maior rentabilidade para pequenos agricultores.	Formação de associação de pequenos produtores e adoção de tecnologia de produtividade.
Pecuária de corte.	Proximidades de grandes centros consumidores e frigoríficos. Utilização de novas técnicas (manejo rotacionado de pastagem)	Baixo rendimento por área e terras valorizadas.	Alternativa de renda para médios produtores.	Excursões técnicas, palestras, cursos, etc.



3- DIRETRIZES: PRIORIDADES / INDICADORES / ESTRATÉGIAS / INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
Estrada	Readequação e manutenção das estradas municipais	Km	Ação junto à Prefeitura e Políticos Regionais para melhoria das estradas municipais.	CMDRS, Prefeitura, Casa da Agricultura, Vereadores.
Limão (Lima ácida tahiti), para Agricultura Familiar.	Melhoria da extensão rural e assistência técnica no município.	Técnicos e técnicos de apoio	Ação junto à Prefeitura e Políticos Municipais para melhoria das condições de atendimento pela C.A.	CMDRS, Casa da Agricultura, Vereadores.
	Instalação de viveiro municipal para formação de mudas a baixos custos.	Mudas repassadas a produtores familiares	Ação junto à Prefeitura e Políticos Municipais para melhoria das condições de atendimento pela C.A.	CMDRS, Casa da Agricultura, Vereadores.
Limão (Lima ácida tahiti), paramédio e grande produtor.	Treinamento obra de mão de obra	Trabalhadores capacitados	Instalação de Colégio Agrícola no município. Parceria com instituições como: CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, entre outras para treinamento da Mão de Obra.	Prefeitura municipal, CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc..
Laranja	Formação de Grupos de Venda e associativismo.	Grupos e associações formados.	Realização de palestras e eventos para divulgar a necessidade e importância da união.	Prefeitura municipal, CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc.
Cana de açúcar	Formação de Patrulha Agrícola	Patrulha Agrícola formada.	Ação junto à Prefeitura e Políticos Municipais e Regionais para aquisição da patrulha.	Prefeitura municipal, Políticos Municipais e Regionais, CMDRS e Governo Federal.
Outras Frutas de Clima tropical e Outras culturas Perenes.	Divulgação das vantagens e potencialidades do município para produção de Frutas.	Produtores informados sobre produção e comercialização de Frutas.	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc.	Prefeitura municipal, CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc.
Culturas anuais	Divulgação das potencialidades do município para produção de grãos. Formação de Patrulha agrícola.	Produtores informados sobre produção de culturas anuais.	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc. e ação junto poder público para formação de patrulha agrícola.	Prefeitura municipal, Políticos Municipais e Regionais, CMDRS e Governo Federal.
Pecuária de leite.	Formação de associação de pequenos produtores e adoção de tecnologia de produtividade.	Associação formada e	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc.	Prefeitura municipal, CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc.
Pecuária de corte.	Adoção de tecnologia de produtividade.	Tecnologia adaptada.	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc.	Prefeitura municipal, CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc.



4- PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO:

4.1 INICIATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL EM ANDAMENTO: INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS, PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS, METAS, PRAZO, RECURSOS, BENEFICIÁRIOS.

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos em R\$	Beneficiários
Estradas	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS, SAA, CODASP.	Readequação de 35 Km de Estradas Rurais.	4 anos	1.500.000,00	1300 produtores
Limão	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS, SAA.	1 Engenheiro Agrônomo 1 Técnico Agrícola. e 1 Escrituário.	1 ano.	50.000,00	600 produtores
	CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc	Palestras, Cursos, Dias Campo, Etc. de	1 ano	15.000,00	600 produtores
	Prefeitura Municipal, Secret. Estadual Educação, Secret. Munic. Educação.	Instalação de 1 Colégio Agrícola.	3 anos	1.000.000,00	1300 produtores e população em geral.
	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS, SAA.	Instalação de Viveiro municipal	1 ano	200.000,00	800 produtores
Laranja	CMDRS, Associações, CATI, etc.	Palestras, Reuniões.	4 anos	15.000,00	350 produtores
Cana	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS, SAA, Governo Federal.	Aquisição de Patrulha agrícola.	2 aos	500.000,00	600 produtores
Outras Frutas de Clima tropical e Outras culturas Perenes.	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS.	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc	1 ano	15.000,00	600 produtores
Culturas Anuais	Prefeitura municipal, Vereadores, CATI, CMDRS.	Palestras, Reuniões.	2 anos	15.000,00	300 produtores
		Aquisição de Patrulha agrícola.	2 anos		
Pecuária de leite.	CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc	Realização de Palestras, cursos, dias decampo, debates, etc	1 ano	15.000,00	50 produtores
Pecuária de corte.	CATI, SEBRAE, SENAR, APTA, SENAI, EMBRAPA, Universidades, Associação de Produtores, Etc	Realização de Palestras, cursos, dias de campo, debates, etc	2 anos	15.000,00	30 produtores



5- Instituições envolvidas

Para elaboração do Plano tivemos a participação das instituições:

- Prefeitura Municipal de Itajobi,
- Departamento de Meio Ambiente e Agricultura de Itajobi,
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Itajobi,
- Casa da Agricultura de Itajobi (CATICDRS, UDA – Unidade de Defesa Agropecuária),
- Escritório de Desenvolvimento Rural de Catanduva.

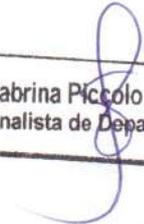
O Conselho Municipal de Desenvolvimento rural aprova este plano.

_____ de _____ de 20____.

Sidiomar Ujaque
Prefeito Municipal

Simone Navarro Gerlach
Diretora do Departamento de
Meio Ambiente e Agricultura

ROBERTO BARBIZAN
BENEDITO
Presidente do CMDRS

CONFERIDO E ANALISADO
Itajobi, 25, 11, 21

Sabrina Piccolo Barbosa
Analista de Departamento